



MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO N.º 507/2012

EMENTA: Aprovação das Diretrizes para Avaliação pela PROPI de propostas de criação de cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.055407/12-27,

R E S O L V E :

Art. 1º - Ficam aprovadas:

- Diretrizes para Avaliação pela PROPI de propostas de criação de cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância;
- Diretrizes para o acompanhamento de cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância;
- Comissão de Ética do curso de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância e Termo de Conduta no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Art. 2º - O referido Regimento entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

* * * * *

Sala das Reuniões, 07 de novembro de 2012.

ACYR DE PAULA LOBO

Decano no exercício da Presidência

De acordo.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO PELA PROPI DE PROPOSTAS DE CRIAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

1.Introdução

Os Cursos Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade a Distância a serem implementados pelos vários Institutos e departamentos da UFF devem obedecer a padrões de qualidade reconhecidos especificamente para este tipo de cursos. Estes padrões, que entendem a ensino EAD como um sistema complexo, devem estar presentes na proposta pedagógica dos cursos.

Este sistema complexo deve expressar uma unidade orgânica entre seus elementos, entre os quais se destacam o material didático, a tutoria, a infraestrutura, a gestão do sistema e a avaliação.

Estas diretrizes estabelecem padrões que buscam a qualidade acadêmica e adequação da modalidade de ensino a distância, em suficiente nível de generalidade, de modo que sejam contempladas as singularidades presentes nas diversas áreas do conhecimento.

2.Objetivos dos Cursos

Entre os objetivos principais dos Cursos Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade a Distância da UFF estão os seguintes:

- Ampliar a oferta, com qualidade, de cursos neste nível de titulação, para profissionais que atuam na área de formação de professores e na área de atualização profissional;
- Contribuir para o aumento da oferta de aperfeiçoamento de qualidade e atualização a profissionais, em lugares onde estas oportunidades se mostrem escassas ou inexistentes;
- Contribuir para o acesso aos programas de especialização de professores em exercício e profissionais de modo geral, que moram longe das universidades públicas ou que não podem estudar no horário tradicional;
- Propiciar aos professores em atuação no ensino fundamental, no ensino médio, em cursos profissionalizantes e no magistério superior uma visão coerente da realidade sócio-político-cultural da escola e da nossa sociedade. Desenvolver nesses profissionais competências para que, no exercício de sua atuação profissional, estabeleçam o entendimento da prática docente como um permanente estado de pesquisa, transferindo a seus estudantes conhecimentos e habilidades que propiciem a interdisciplinaridade;

3.Orientações Conceituais de Propostas Didático-Pedagógicas para Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade a Distância da UFF.

Diante das novas possibilidades tecnológicas para a educação continuada e a distância, é importante enriquecer os processos de ensino-aprendizagem com o uso de novas ferramentas que, com seus novos meios de comunicação, colaboração e interação, ofereçam meios para que o aluno assuma um papel mais ativo dentro do processo de aprendizagem.

Isto favorece um modelo de ensino no qual o aluno assume o papel de construtor do próprio conhecimento, o que se ajusta ao modelo construtivista, baseado no princípio de que o conhecimento não é uma entidade exterior, mas uma construção pessoal sobre o aspecto social do mundo.

Um processo educativo deve desencadear no estudante o interesse pela aquisição de informação, o desenvolvimento de habilidades, a resolução de problemas e a criação de conhecimentos.

As novas tecnologias de comunicação e informação proporcionam mudanças significativas nos ambientes educacionais. Mesmo reconhecendo seu impacto sobre os sistemas de educação a distância, é fundamental entender que a tecnologia consiste em meio e não um fim para o processo educacional.

A educação a distância deve produzir uma aprendizagem realista e significativa. Isto é possível quando o processo de aprendizagem se dá a partir de reflexos sobre experiência do mundo real e do desenvolvimento de estratégias para a solução de problemas reais.

Portanto, o processo educativo na modalidade a distância é firmado nos princípios de autonomia, flexibilidade, comunicação multidirecional, aprendizagem independente e colaborativa. Assim, para que este processo se realize, os atores precisam assumir papéis diferentes dos que assumem no ensino tradicional: o estudante deve ser agente ativo de sua aprendizagem e o professor, facilitador do processo de aprendizagem do aluno.

Desta forma, o processo educativo a distância é caracterizado essencialmente pela separação física entre os atores e pela relação de comunicação que se estabelece entre eles, que minimiza a separação física e viabiliza o acesso ao conhecimento.

É necessário que novas relações sejam criadas entre os atores envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, para que o aluno se torne autônomo, competente e capaz para conduzir sua formação como agente ativo do próprio conhecimento.

A separação física deve ser compensada pela criação de ambientes de ensino apoiados por um sistema de comunicação baseado em múltiplos meios. Isso deve permitir a construção do conhecimento pela promoção do trabalho cooperativo de todos os envolvidos.

4.Diretrizes de Qualidade para Proposta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade a Distância

Um processo de ensino na modalidade a distância deve ser constituído na articulação de uma série de ações educativas. Neste sentido, é um sistema complexo, que deve expressar uma unidade orgânica entre seus elementos. Entre estes, destacam-se o material didático, a tutoria, a infraestrutura, a gestão do sistema e a avaliação.

Desta forma, um processo de EAD é um sistema na medida em que é uma família de métodos instrucionais, coordenando ações dos professores e tutores, ações dos alunos e a mediação do material didático em várias mídias. À estas ações, deve-se juntar uma direção, planejamento e organização criteriosa do processo educativo.

Os itens seguintes se constituem nas peças chaves de um processo de qualidade para cursos de pós-graduação na modalidade a distância:

1. Material Didático,
2. Tutoria,
3. Avaliação
4. Gestão
5. Estruturas dos cursos e organização curricular
6. Corpo docente do curso
7. Infraestrutura dos cursos
8. Trabalho final de curso
9. Sustentabilidade Financeira

4.1. Material Didático para os Cursos de Especialização a Distância da UFF

É muito importante que as propostas dos cursos de pós-graduação na modalidade a distância garantam que o aluno receberá um material didático de qualidade e adequado à metodologia do ensino a distância. O material didático, juntamente com a estrutura organizacional e metodológica de suporte, deve proporcionar interatividade em diversas formas: aluno-aluno, aluno-professor, aluno-tutor, etc.

É fundamental levar em consideração as possíveis leituras que o aluno fará do material didático. Em consequência, este material deve empregar linguagem direta, clara e motivadora para construir o diálogo e garantir a interatividade.

Os produtores do material didático têm grande responsabilidade pela mediação pedagógica, pois a concretizam quando escrevem um texto, produzem um vídeo, fita de áudio, ou CD-ROM.

Para realizar essa mediação pedagógica, faz-se necessário priorizar a forma como se utilizam os elementos visuais e verbais. São considerados visuais todos os elementos que dão forma ao material (tamanho, tipologia, destaques), suas divisões estruturais (sumários, títulos, unidades didáticas, seções, aulas/atividades) e recursos (símbolos, ilustrações, quadros etc.). Os

elementos verbais precisam ser empregados com rigor e cuidado, visando à melhor comunicação possível. Portanto, vocabulário, normalização alfabética, pontos de ligação entre os temas, divisões e subdivisões estruturais (seções, parágrafos) devem merecer especial atenção durante a elaboração do texto. A redação, enfim, deve ser clara, coerente e de fácil compreensão, servindo aos objetivos do curso.

A elaboração do material didático para os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade a distância da UFF deverá pautar-se nas orientações da SERES/MEC que, entre outras recomendações, preconiza:

- Incluir no material educacional um guia (impresso ou disponível na internet) que: oriente o aluno quanto às características da educação a distância, quanto a direitos, deveres e atitudes de estudos a serem adotados; informe sobre o curso escolhido; esclareça como se dará a interação com professores e colegas; apresente cronograma e sistema de acompanhamento.
- Definir, de maneira clara e precisa, que meios de comunicação e informação serão colocados à disposição do aluno (livro-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, web sites, vídeos), etc.
- Detalhar nos materiais educacionais que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo e disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação.

A produção do material didático deve ser feita por equipe multidisciplinar envolvendo docentes autores e equipe técnica composta de web-designer, diagramadores, especialistas em linguagem e comunicação e equipe de planejamento instrucional. É importante que o material didático seja rico em links, notas históricas, indicações de atividades e leituras suplementares (programas, simuladores, vídeos, sites na internet etc.).

A estrutura curricular proposta para os cursos pode organizar as disciplinas em Módulos, que se subdividem em Aulas. Os Módulos são divisões temáticas (uma disciplina pode estar subdividida em Módulos de tamanhos diferentes) e uma Aula representa, aproximadamente, os conteúdos e atividades que poderiam ser trabalhados em unidades de tempo previamente estabelecidas - por exemplo, 3 horas presenciais - e deve prever atividades complementares (de estudo, fixação, aprofundamento, etc.) necessárias a uma aprendizagem plena.

Para a estruturação das disciplinas e de seus programas deve-se considerar a carga horária total da disciplina e a duração total do curso na qual ela está inserida, de acordo com a legislação vigente.

É importante que toda disciplina venha acompanhada do seu **Guia Didático**. O guia pode vir em anexo ou inserido no próprio corpo da disciplina e deve orientar o aluno a respeito das exigências da disciplina e de suas peculiaridades metodológicas. O guia deve ainda auxiliar o aluno na organização dos estudos, das atividades exigidas e das suplementares, apresentando cronograma de atividades, em especial para as presenciais, e o sistema de acompanhamento,

meios de comunicação e formas de obtenção de outros materiais pedagógicos. Em síntese, o Guia Didático da disciplina deverá conter:

- A posição da disciplina na estrutura do curso;
- Apresentação clara e concisa dos objetivos da disciplina.
- Sua importância para a formação do aluno;
- Conhecimentos e capacidades que o aluno deve possuir para cursar a disciplina;
- Fluxograma apresentando opções não lineares de cursar a disciplina, caso haja liberdade de organização dos estudos de acordo com diferentes níveis de conhecimento e desejo de aprofundamento em determinados temas;
- Tempos previstos para a aprendizagem (aulas diferentes podem demandar esforços e tempos diferentes);
- Planejamento dos encontros presenciais e calendários de atividades a serem realizadas;
- Materiais disponíveis para a disciplina e sua forma de distribuição;
- Condições de ajuda à aprendizagem, locais de desenvolvimento de atividades, métodos de estudo;
- Quem são os tutores, formas de contato e atendimento;
- Critérios e sistemas de avaliação da disciplina;
- Sugestões de auto-avaliação permanente;

É recomendável que o material didático de cada disciplina expresse o modelo pedagógico do Curso, incluindo:

- Os objetivos a serem alcançados e os pré-requisitos necessários para o bom aproveitamento da aula;
- Conteúdos sistematizados, glossário;
- Exemplos de aplicação imediata e exemplos relacionados com situações reais (situações do cotidiano, do mundo do trabalho, do desenvolvimento científico);
- Referências históricas, referências internas da própria disciplina, referências de outras disciplinas do curso;
- Leituras complementares exigidas, leituras sugeridas, bibliografia, páginas de internet, materiais de apoio audiovisual, etc.;
- Experiências necessárias, com roteiro e materiais exigidos e forma de obtê-los;
- Exercícios auto-avaliativos aplicados ao fim de cada aula;
- Resumo, sugestão de auto-avaliação da aprendizagem e preparação para a próxima aula.

Para cada disciplina é preciso também que os autores elaborem um manual de orientação para o trabalho dos tutores, compatível com o Guia Didático da disciplina.

4.2. Sistema de Tutoria.

Em um sistema de educação a distância o tutor cumpre a função essencial durante todo o processo ensino-aprendizagem: acompanhar os alunos, apoiá-los, motivá-los, facilitando e avaliando continuamente sua aprendizagem. O esforço solitário para aprender nem sempre é suficiente e nem recomendável, sendo necessários acompanhamentos, apoio e incentivos a essa aprendizagem individual, que propiciem a superação de possíveis obstáculos cognitivos e afetivos. Para os alunos que não têm hábitos de estudo independente, a sensação de solidão e o trato impessoal, causados pela distância, podem levar ao desânimo e, conseqüentemente, à evasão.

Requisitos necessários para tutoria:

- 2 (dois) anos de experiência em tutoria ou titulação em curso a distância ou especialização em gestão de cursos EAD;
- Capacitação no domínio específico do conteúdo;
- Capacitação em mídias de comunicação;
- Capacitação em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria.

O tutor é um elemento importante e indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos à universidade, pois, além de manter a motivação dos alunos, possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo. O tutor deve ter suficiente conhecimento da matéria e domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação tutorial em suas diversas formas e estilos. Cabe ao tutor ajudar os alunos a superar as dificuldades no estudo.

O tutor é o agente do processo que estabelece o vínculo mais próximo com o aluno, seja presencialmente ou a distância, tanto do ponto de vista dos conhecimentos acadêmicos como o ponto de vista das atitudes do aluno perante o estudo. É da competência da tutoria, tanto a orientação acadêmica, quanto o estabelecimento de vínculos de confiança com o aluno e sua motivação para o processo educativo.

Em um processo de ensino a distância, a tutoria, ao lado do material didático, se destaca como um dos principais elementos de mediação pedagógica. A tutoria é formada por pessoas qualificadas basicamente em três níveis:

- Educação a distância;
- Capacitação nas mídias que serão utilizadas no curso;
- Capacitação em conteúdo, utilizando o material didático específico do curso.

No planejamento do sistema de tutoria, as propostas de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade a distância da UFF, devem prever uma infraestrutura dupla de atendimento tutorial ao aluno, inclusive configurando as soluções tecnológicas para a tutoria a distância, que consista de:

A) Tutoria presencial:

De acordo com o perfil do curso de especialização, o tutor presencial pode dar apoio administrativo (suporte a eventos do curso e acompanhamento na aplicação de provas nos polos, etc.), ou acadêmico (mediação do material didático, orientação nos estudos, estímulo ao aluno na prevenção da evasão, etc.).

A função do tutor presencial é dependente da proposta curricular do curso, assim como da rede de polos de apoio presencial, e tal proposta pode optar por destinar o acompanhamento acadêmico apenas aos tutores a distância e professores do curso. De todo modo a efetividade da tutoria presencial deve ocorrer durante os encontros presenciais.

B) Tutoria a distância:

Para a tutoria a distância, os estudantes deverão contar com apoio permanente disponível no ambiente virtual de aprendizagem dos cursos (AVA), ou em salas de tutoria sediadas em localização compatível, onde os estudantes possam contar com as facilidades de Fax, telefone e internet, durante todos os dias úteis, totalizando entre 10 horas e 20 horas semanais. Nos fóruns virtuais de discussão temática, disponíveis no AVA, um tutor a distância poderá acompanhar até 30 alunos. Em cursos a distância com um grande número de alunos, o consequente alto número de tutores, exigirá a presença de um mediador entre os tutores e o(s) coordenador(es) de disciplina, que será chamado de *coordenador de tutoria*. O ideal é que, no máximo, 6 tutores sejam coordenados por um coordenador de tutoria.

Para cada disciplina deve ser designado um ou mais professores responsáveis, coordenadores da disciplina, que estabelecerão os percursos pedagógicos da referida disciplina (tarefas, determinação dos temas e alinhamento da condução nos fóruns do AVA, determinação do modelo de avaliação) e que trabalharão com os coordenadores de tutoria. Até 10 coordenadores de tutoria poderão ser coordenados por um mesmo coordenador de disciplina.

Naturalmente, a relação ideal do número de alunos por tutor deve atender as especificidades de cada curso e mesmo de cada disciplina, mas os limites devem obedecer às proporções definidas pela árvore de relações acima explicitada.

4.3.Avaliação

A avaliação no processo de EAD deve ser constante, participando em todas as fases do desenvolvimento do programa. O processo de avaliação deve ser entendido como uma situação permanente de ajustes e/ou retificação, na qual se aplicam métodos de levantamentos de dados que permitam chegar a um consenso sobre os problemas e suas soluções.

O plano de avaliação em programas de EAD deve verificar a efetividade da metodologia aplicada, a escala de objetivos alcançados pelos participantes, a escala das necessidades supridas, a satisfação dos estudantes e professores com o programa, a percepção do estudante quanto à relevância e valor dos conhecimentos adquiridos e a mudança na performance de trabalho dos participantes.

A avaliação de cada disciplina de curso é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e pode variar em função das orientações contextuais dos cursos e dos professores responsáveis. No entanto, deve ser composta por avaliações a distância e/ou avaliações presenciais, dentro das normas gerais desta universidade.

Será aprovado na disciplina o estudante que obtiver uma nota superior ou igual a seis.

4.4. Gestão

No projeto didático-pedagógico de criação de um curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância da UFF deve estar explícita uma coordenação que seja responsável pela gestão do curso. A coordenação é responsável pela formação das equipes, ou seja, pela escolha de cada profissional, por sua capacitação, pela integração de todos os envolvidos neste processo e pela motivação do grupo para o trabalho.

Todos os profissionais envolvidos em educação a distância são peças fundamentais no processo de trabalho e suas atividades são determinantes na qualidade dos cursos desenvolvidos.

A coordenação desempenha um papel crítico e, entre suas principais atribuições, destacam-se as seguintes:

- selecionar os participantes do processo: autores de conteúdo, docentes responsáveis por disciplinas, tutores e alunos. Estes últimos, segundo critérios estabelecidos em editais de seleção.
- estar preparada para promover mudanças que se fizerem necessárias no decorrer das atividades do programa.
- dar apoio adequado aos participantes para que eles possam desenvolver suas atividades;
- manter contato com os envolvidos durante todo o processo;

A gestão de um curso de especialização envolve o diagnóstico dos recursos necessários para o bom desempenho do curso, a disponibilização desses recursos e sua utilização plena e correta.

4.5. Estrutura dos cursos e organização curricular.

A estrutura curricular deve permitir que os alunos tenham oportunidades de realizar seus estudos com flexibilidade. Esta estrutura deve permitir uma maior adaptação às possibilidades e aspirações individuais dos alunos aos cursos, sem que isso prejudique a qualidade acadêmica.

É importante que a organização da grade curricular parta de uma visão integrada, totalizadora e multidisciplinar do conteúdo a ser abordado no curso. As disciplinas inseridas na grade devem se articular organicamente entre si, com o tema central do curso e com a prática profissional do aluno, seja um curso voltado a formação de professores ou não.

De acordo com a Resolução nº 1 de 08/07/2007 do MEC, um curso de pós-graduação *lato sensu* tem a duração mínima de 360 horas, não sendo computados o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso.

A estrutura curricular constante nas propostas dos cursos deve levar em conta o fato de que, de maneira geral, o aluno de um curso de educação a distância não pode se dedicar exclusivamente ao curso. Este aluno geralmente faz seus estudos em serviço, isto é, ao mesmo tempo em que surge sua necessidade de aperfeiçoar-se e, em sua maioria, exerce atividades profissionais. Desta maneira, uma parcela significativa dos alunos dessa modalidade trabalha e não dispõe do mesmo tempo de estudo, que potencialmente possui a parcela de estudantes da modalidade presencial.

Neste sentido, é recomendável estabelecer um ritmo de apresentação do curso por fluxo contínuo de disciplinas. Cada 10 horas projetadas do curso deve corresponder a uma semana de atividades do curso e o aluno deverá ser capacitado e avaliado em uma única, ou no máximo duas, disciplinas por vez.

4.6. Corpo Docente

A qualidade da oferta dos cursos deve ser garantida pela excelência da composição dos seus Corpos Docentes, cujos membros devem ser experientes na metodologia do ensino a distância, usuários de tecnologias recentes no processo de ensino-aprendizagem e envolvidos em processos de criação de material didático para ensino a distância, em cooperação com equipes multidisciplinares.

É indispensável, portanto, que o docente/tutor que atua em EAD esteja constantemente atualizado sobre os avanços das teorias e das tecnologias educativas, didáticas, da aprendizagem e da comunicação, essenciais ao processo de formação a distância.

O professor em EAD é um planejador do processo educativo, que deve satisfazer as necessidades dos alunos mediante o fornecimento de meios e métodos que facilitem o estudo independente individualizado, através do diálogo e do uso das tecnologias de informação disponíveis no curso.

O corpo docente de um curso de especialização a distância da UFF deve ser responsável pelo conteúdo, tutoria e avaliação das disciplinas. Cursos com estruturas funcionais similares podem se agrupar em um mesmo programa, cuja coordenação geral será feita por um dos professores pertencentes ao respectivo corpo docente.

4.7. Infraestrutura dos Cursos

A existência de uma infraestrutura adequada é de grande importância para o sucesso de cursos e programas que utilizem a metodologia do ensino a distância. Esta infraestrutura deve ser assegurada nas propostas de cursos de especialização a distância da UFF.

Dentro dos itens mais importantes destacam-se os seguintes:

- A.** Sala de tutoria para atendimento a distância das dúvidas dos estudantes, com, no mínimo, um pequeno laboratório de computadores ligados em rede e com acesso à internet.
- B.** Ambiente de salas/laboratórios de ensino (voltados para atendimento às especificidades do curso) que possam auxiliar os encontros presenciais entre o corpo docente, os tutores e os estudantes.
- C.** Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma a distância) com funções pedagógicas e administrativas de suporte ao curso.
- D.** Condições de infraestrutura que permitam a produção do material didático, bem como seu contínuo aperfeiçoamento, além de uma infraestrutura que permita uma eficaz logística para distribuição desses materiais instrucionais.
- E.** Condições para realização de avaliações presenciais, com toda a garantia de segurança e sigilo necessária neste processo.

4.8.Trabalho Final do Curso

O Trabalho Final de Curso deve ser desenvolvido pelo estudante, de forma individual, a partir de um tema proposto por um docente do curso, o qual será seu orientador. Serão admitidos os seguintes modelos de trabalhos finais: Relatório de Pesquisa, Artigos (desde que submetidos e aprovados em Revista/Periódico Científicos reconhecidos) e monografias.

A designação do docente orientador e o tema/modelo proposto devem ser aprovados pelo colegiado do curso. Um mesmo orientador poderá orientar até 15 alunos.

Com relação a apresentação e entrega do Trabalho Final de Curso, uma cópia deve ser enviada pelo orientador para o Colegiado do Curso para exame da conformidade com os padrões de exigência. O Colegiado marcará a data da apresentação do trabalho final diante de uma Banca composta por, no mínimo, dois docentes, dos quais um deverá ser membro externo.

4.9.Sustentabilidade Financeira

A educação superior a distância de qualidade envolve uma série de investimentos iniciais elevados, para a produção de material didático, no treinamento e capacitação das equipes multidisciplinares, na implantação de pólos de apoio presencial e na disponibilização dos demais recursos educacionais, assim como na implantação (metodologia e equipe) da gestão do sistema de educação a distância.

Inicialmente, não há uma adequada relação custo/benefício, só sendo viável levando-se em consideração a amortização do investimento inicial em médio prazo. No entanto, um projeto acompanhado e avaliado permanentemente em consonância com os avanços tecnológicos, faz com que um curso a distância esteja sempre em processo de aperfeiçoamento, o que mantém elevado o investimento nos projetos.

Para garantir a continuidade de médio prazo inerente a um curso superior, a instituição deve montar a planilha de custos do projeto, como um todo, em consonância com o projeto político-pedagógico e a previsão de seus recursos mostrando, em particular, os seguintes elementos:

a) Investimento (de curto e médio prazo)

- produção de material didático (professores, equipe multidisciplinar, equipamentos, etc.);
- implantação do sistema de gestão;
- equipamentos de comunicação, gestão, laboratórios, etc.;
- implantação dos pólos descentralizados de apoio presencial e centro de educação a distância ou salas de tutoria e de coordenação acadêmico-operacional nas instituições.

b) Custeio:

- equipe docente: coordenador do curso, coordenadores de disciplinas, coordenadores de tutoria e professores responsáveis pelo conteúdo;
- equipe de tutores presenciais e a distância;
- equipe multidisciplinar;
- equipe de gestão do sistema;
- recursos de comunicação;
- distribuição de material didático;
- sistema de avaliação.

Como parte desse item, o projeto de criação do curso deve apresentar uma planilha de oferta de vagas, especificando claramente a evolução da oferta ao longo do tempo. O número de alunos para cada curso deve apresentar-se em completa consistência com o projeto político-pedagógico, os meios que estarão disponibilizados pela instituição, o quadro de professores, de tutores e da equipe técnico-administrativa, que irão trabalhar no atendimento aos alunos, o investimento e custeio a serem feitos e outros aspectos indicados nesse documento.

5. Avaliação e acompanhamento pela PROPPI dos Projetos de criação de cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância

As propostas pedagógicas para Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade a distância da UFF recebidas pela PROPPI devem ser encaminhadas para a Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Cursos a Distância da PROPPI – CAAP, tendo em vista a produção de um

parecer, em apoio à decisão da PROPPI, sobre a qualidade, viabilidade e conformidade do projeto às diretrizes da Pró-reitoria para Cursos de Pós-graduação na modalidade a distância. A CAAP pode solicitar a emissão de pareceres preliminares de consultores *ad-hoc* externos, como etapa preliminar de seu parecer conclusivo.

DIRETRIZES PARA O ACOMPANHAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA

1. Introdução

No Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, foi estabelecida a política de garantia de qualidade no tocante aos variados aspectos ligados a modalidade de educação a distância. No parágrafo único do artigo 7º desse decreto, foi disposto que os *Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância* pautarão regras para a regulação, supervisão e avaliação dessa modalidade.

2. Objetivos do Acompanhamento

Em um curso na modalidade a distância existe uma relação entre inúmeros componentes: alunos, professores, objetivos e conteúdos de ensino, atividades de aprendizagem e de avaliação, material didático, ambiente virtual, material bibliográfico, entre outros, e cada um deles é suscetível de infinitas variações. Assim, é necessário que o acompanhamento do desempenho do curso seja contínuo, capaz de identificar e caracterizar essas variações, verificando erros e acertos, facilidades e dificuldades, para que o curso possa reorientar os seus procedimentos de trabalho, contribuindo para a revisão da proposta antes do início de novas turmas.

Para a identificação dos itens a serem acompanhados é essencial a sua definição nos relatórios, a fim de permitir a análise longitudinal de um curso em particular ou a análise comparativa entre vários cursos semelhantes, ou ambos. O acompanhamento contém a memória dos cursos e dos programas e os dados tornam-se preciosos para o ajuste de programas em andamento e o refinamento de novos.

O processo de acompanhamento deve ser conduzido de forma a identificar os aspectos fundamentais para a qualidade de um curso de pós-graduação lato sensu, contemplando:

- Organização Didático-Pedagógica;

- Corpo Docente, Tutores, Técnico-administrativos e Discentes;
- Instalações Físicas;
- Meta-avaliação;
- Sustentabilidade

3. Critérios do Modelo de Avaliação

Considerando as infinitas variações dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância, a proposta de avaliação deve estabelecer critérios que envolvam estudos longitudinais e a aplicação de metodologias qualitativas e quantitativas.

A proposta de acompanhamento dos cursos deve levar em consideração:

- a avaliação diagnóstica que compreende o conjunto de informações que se procura obter antes do desenvolvimento e da realização de uma nova turma de um curso;
- a avaliação formativa, buscando conhecer a opinião dos alunos sobre o curso, pelos comentários, sugestões e críticas;
- a avaliação somativa, realizada ao final do curso, identificando a satisfação do discente em relação a modalidade de ensino a distância.

Considerando que a credibilidade e confiabilidade dos cursos de pós-graduação a distância estão relacionadas à Instituição e que os discentes contribuem para a construção e manutenção dessa imagem, a instituição como coordenadora geral e implementadora dos cursos deve buscar os seguintes critérios de excelência de avaliação:

3.1. Organização Didático-Pedagógica:

- a) aprendizagem dos discentes;
- b) práticas educacionais dos professores e tutores;
- c) material didático;
- d) currículo;
- e) sistema de orientação docente à tutoria;
- f) análise do tempo de integralização dos cursos, interação, evasão;
- g) realização de convênios e/ou parcerias com outras instituições.

3.2. Corpo Docente, Tutores, Técnico-administrativos e Discentes:

- a) corpo docente com formação e experiência em EAD;
- b) tutores com qualificação adequada ao projeto;
- c) corpo técnico-administrativo;
- d) apoio à participação dos discentes em eventos internos e externos.

3.3. Instalações Físicas:

- a) infra-estrutura, material de suporte tecnológico, científico e instrumental;
- b) biblioteca virtual e material didático utilizado no curso;
- c) infra-estrutura dos polos de apoio presencial.

3.4. Meta-avaliação:

- a) desempenho dos estudantes e desenvolvimento do curso como um todo;
- b) avaliação da produção científica na área de EAD;
- c) auto-avaliação e avaliação externa.

3.5. Sustentabilidade:

- a) investimento (curto e médio prazo);
- b) custeio.

Em resumo, o acompanhamento dos cursos de pós-graduação na modalidade a distância, deve: ter um planejamento com objetivos claros e aprovados pela PROPPI; ser formativa e somativa; usar o maior número possível de alternativas para coleta de dados; usar métodos quantitativos e qualitativos; ter relatórios elaborados de acordo com os itens acima definidos e divulgados de forma clara e objetiva, contendo informações sólidas e confiáveis para subsidiarem decisões a longo prazo e/ou que envolvam a continuidade ou extinção do curso.

COMISSÃO DE ÉTICA E TERMO DE CONDUTA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Deverá ser encaminhada aos Conselhos Superiores da Universidade, proposta para criação de Comissão de Ética e Termo de Conduta no Ambiente Virtual de Aprendizagem

Comissão de Ética e Termo de Conduta no Ambiente Virtual de Aprendizagem

Todo aluno ao ser matriculado em Cursos de Pós-Graduação a Distância na UFF deverá se comportar de forma respeitosa, ética e cordial nos fóruns constituintes dos ambientes virtuais de aprendizagem dos referidos cursos, e para tanto deverá cumprir com as exigências abaixo descritas, no que se refere aos posts feitos neste ambiente:

- a) Não utilizar termos chulos;
- b) Não fazer comentários preconceituosos ou em tom pejorativo acerca da contribuição de outros participantes do AVA;
- c) Não utilizar trechos de textos de outros autores, ou sites, sem citá-los formalmente, em acordo com as normas da ABNT em vigor. A utilização de textos de outros autores, ou sites, que não cumpram esta exigência será considerada *plágio* e será tratada e conduzida administrativamente como tal;
- d) Nos fóruns acadêmicos, não tratar de assuntos fora do tema proposto;
- e) Não fazer propagandas/divulgações de eventos/assuntos/objetos que não perpassem o perfil acadêmico da disciplina e do curso;
- f) Não fazer elogios ou reclamações acerca dos critérios de avaliação, da forma de condução da disciplina ou do curso, fora dos fóruns destinados, exclusivamente, a estes fins. Criticar, reclamar, elogiar e sugerir são práticas desejáveis, mas as mesmas devem se dar em fóruns específicos ou, na ausência dos mesmos, juntamente ao tutor, coordenador de tutoria, coordenador de disciplina ou coordenador do curso, por e-mail (mensagem privada), conforme sejam seus posicionamentos na esfera do curso.

O aluno que não cumprir qualquer uma das exigências acima listadas estará incurso em **quebra de conduta disciplinar** e neste caso, em primeira instância, deve ser advertido por mensagem privada enviada pela Coordenação do Curso. Em caso de reincidência, após ter sido advertido, o participante terá seu acesso ao AVA suspenso por 7 (sete) dias, *ad referendum* da Comissão de Ética do Curso, constituída por membros do Corpo Docente do Curso e um representante discente. No caso de uma nova reincidência, após a suspensão por 7 (sete) dias, o aluno terá seu acesso suspenso por 30 (trinta) dias e, concomitantemente, um inquérito disciplinar será aberto e conduzido pela Comissão de Ética do Curso. Neste inquérito, será exigido do participante o comparecimento (presencial) à UFF, em Niterói/RJ, a fim de que o mesmo possa apresentar defesa/justificativa diante da Comissão de Ética do Curso. Esta Comissão decidirá pela prorrogação do período de suspensão ou pela abertura de processo formal junto às instâncias superiores da Universidade, solicitando o cancelamento da matrícula do aluno.

Esses termos devem estar dispostos na forma de documento eletrônico, no AVA e, além disso, serem assinados (com reconhecimento de firma) pelos alunos no ato de matrícula no curso.